

FEPAGRO

Rua Gonçalves Dias, 570 – Bairro Menino Deus

90130-060 Porto Alegre-RS – Brasil

Fone: 55 (51) 3288-8000 Fax: 55 (51) 32337607

e-mail: editoracao@fepagro.rs.gov.br ; www.fepagro.rs.gov.br

Tiragem: 500 exemplares

DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO RURAL: Lauro Beltrão – Chefe

Comissão Editorial: Luciano Kayser Vargas – Presidente

Bernadete Radin

José Ricardo Pfeifer da Silveira

Lia Rosane Rodrigues

Paulo Roehe

Ricardo Lima de Castro

Ronaldo Matzenauer

Zélia Maria de Souza Castilhos

CATALOGAÇÃO NA FONTE

Indicações técnicas para a citricultura no Rio Grande do Sul /

Eds. Paulo Vitor Dutra de Souza ; Elizabeth Lisboa de

Saldanha Souza ; Roberto Pedroso de Oliveira ; Derli

Paulo Bonine. – Porto Alegre : FEPAGRO, 2010.

126 p.

CDU 634.1/.8

I Souza, Paulo Vitor Dutra de II Souza, Elizabeth Lisboa de
Saldanha II Oliveira, Roberto Pedroso de III Bonine, Derli Paulo
IV GRUPEX. 1 Citros – Produção 2 Citros – Doença de planta

REFERÊNCIA

SOUZA, Paulo Vitor Dutra de ; SOUZA, Elizabeth Lisboa de Saldanha ; OLIVEIRA, Roberto
Pedroso de ; BONINE, Derli Paulo (Eds.). **Indicações Técnicas para a Citricultura no Rio
Grande do Sul.** Porto Alegre : FEPAGRO, 2010. 126 p.

Biblioteca: Nêmora Arlindo Rodrigues – CBR-10/820

AGRADECIMENTOS

A todos que participaram das reuniões do Grupo de Pesquisa e Extensão em Citros – GRUPEX: os extensionistas rurais de diversas regiões do RS, os pesquisadores e professores ligados ao setor, bem como aos citricultores que nos têm transmitido suas experiências, além de permitir a instalação de unidades de observação e ensaios em suas propriedades, os nossos agradecimentos.



5 CARACTERÍSTICAS DAS VARIEDADES COPA

Sergio Francisco Schwarz, UFRGS
Elisabeth Lisboa de Saldanha Souza, FEPAGRO
Roberto Pedroso de Oliveira, Embrapa Clima Temperado

No mundo existem milhares de acessos de citros. No entanto, menos de uma centena são variedades comerciais. Na Fepagro Fruticultura, Taquari-RS, estão reunidos mais de 200 acessos; na Estação Experimental Agrônômica da UFRGS, mais de 100 acessos; e 30 acessos na Embrapa Clima Temperado, os quais estão à disposição de viveiristas e citricultores.

Há 80 anos, a Fepagro vem introduzindo variedades de citros de outras regiões e países, desempenhando importante papel também na seleção de variedades resultantes de mutação espontânea. Como resultado desse trabalho, deve-se destacar as bergamoteiras 'Montenegrina', selecionada em Montenegro, em 1940, na propriedade do citricultor João Edvino Derlan, e a 'Montenegrina Rainha', selecionada na década de 90, na propriedade de Osmar Augustin, bem como as laranjeiras de meia estação 'Franck', 'Tobias', 'Westin' e 'Natal de Umbigo'. Após uma série de avaliações, essas variedades foram recomendadas e difundidas no Rio Grande do Sul e no restante do País, sendo seus frutos de reconhecido valor comercial. Atualmente, a 'Montenegrina' é a principal bergamoteira cultivada no Estado. Trabalho semelhante vem sendo conduzido pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Desde os anos 70 do século passado, a Faculdade de Agronomia da UFRGS tem mantido uma coleção de cultivares de citros, na Estação Experimental Agrônômica, onde avalia espaçamentos de plantio, manejo de cobertura de solo, nutrição, tratos culturais (poda, raleio de frutos, anelamento de ramos, aplicação de reguladores de crescimento), além de cultivares copa e porta-enxerto para as condições do RS. Dentre os estudos com cultivares copa procurou-se avaliar a qualidade dos frutos de cultivares tradicionais e de novas introduções, identificando sua época de maturação e adaptação sobre os porta-enxertos recomendados para o RS.

Desde 1998, a Embrapa Clima Temperado vem trabalhando com variedades cítricas sem sementes, tendo introduzido os principais materiais comerciais apirênicos existentes no mundo, os quais vêm sendo estabelecidos em matizeiro sob ambiente protegido e multiplicados em borbulheira para distribuição aos viveiristas e citricultores.

As principais variedades de citros para o Rio Grande do Sul são descritas a seguir:

5.1 Laranjeiras do grupo comum

São variedades de laranjeira de dupla finalidade, ou seja, podem ser utilizadas tanto para o consumo *in natura* quanto para a produção de suco. Tratam-

se de plantas vigorosas e produtivas, cujos frutos possuem suco abundante e são de excelente qualidade.

'Salustiana'

- De meia estação.
- Planta vigorosa e com produção média.
- Frutos de tamanho médio.
- Frutos com coloração intensa da casca e da polpa e com poucas sementes.
- Frutos com boa aderência à planta, com suco abundante e pouco aroma.

'Shamouti'

- De meia estação.
- Plantas de porte médio a grande, de folhas grandes.
- Inicia produção a partir do quarto ano.
- Baixa produtividade.
- Apresenta alternância de produção.
- Frutos com tamanho médio e suco abundante.
- Fruto sem sementes e com boa relação açúcar/acidez.
- Frutos com casca de média a grossa que se desprende com facilidade dos gomos.
- Alta resistência ao cancro cítrico.

'Hamlin'

- De meia estação.
- Plantas grandes de crescimento ereto.
- Muito produtiva.
- Frutos de tamanho pequeno e pouco coloridos.
- Os frutos não se armazenam bem na árvore.
- Alta sensibilidade ao cancro cítrico.

'Westin'

- De meia estação.
- Muito produtiva.
- Frutos de tamanho pequeno a médio e com boa coloração.
- Frutos com bastante suco e com poucas sementes por fruto (2 a 3).

'Franck'

- De meia estação.
- Extremamente produtiva.
- Frutos com tamanho pequeno a médio.
- Frutos suculentos.

'Tobias'

- De meia estação.
- Planta muito produtiva e vigorosa.
- Precoce na entrada em produção.
- Floração terminal.
- Respondem ao manejo com poda com a emissão de novas brotações acompanhadas de botões florais.
- Frutos de tamanho médio, com boas qualidade e rendimento em suco.

'Valência'

- De maturação tardia.
- Plantas grandes e vigorosas.
- Boa produtividade.
- Tendência à alternância de produção.
- Fruto de tamanho médio, com excelente qualidade.
- Frutos com ótima coloração interna e externa.
- Tolerante à Tristeza.

'Lue Gim Gong'

- De maturação tardia.
- Boa produtividade
- Frutos podem ser mantidos por alguns meses na planta.
- Frutos médios, coloridos e com poucas sementes.
- Resistente à CVC e ao cancro cítrico.

'Natal'

- De maturação tardia.
- Boa produtividade.
- Frutos de tamanho médio e com boa coloração da polpa.
- Tolerante à Tristeza.

'Folha Murcha'

- De Maturação tardia.
- Mutaçao a partir da 'Valência', com vigor inferior a esta.
- Boa produtividade.
- Folhas levemente retorcidas, parecendo estar com deficiência de água.
- Frutos com casca fina, de coloração alaranjada.
- Frutos com tamanho médio e com boa conservação na planta.
- Suscetível à leprose e à gomose.
- Tolerante à seca e à Tristeza.
- Resistente ao cancro cítrico.

O Banco de Germoplasma de Citros da Fepagro possui todas variedades citadas nesse grupo e o da Embrapa Clima Temperado possui a 'Salustiana', 'Shamouti', 'Valência', 'Lue Gim Gong e Folha Murcha'. A borbulheira da UFRGS dispõe de 'Valência' e 'Folha Murcha'.

5.2 Laranjeiras do grupo sem acidez

Variedades cujo suco apresenta baixa acidez e, por isso, apresentam sabor insípido. São muito importantes na dieta de crianças e de idosos, sendo utilizadas exclusivamente para consumo *in natura*.

'Céu'

- De maturação precoce.
- Boa produtividade.
- Frutos de tamanho médio, com casca fortemente aderida à polpa.

'Piralima'

- De maturação precoce.
- Plantas de médio porte.
- Muito produtiva.
- Frutos pequenos.
- Frutos mais suculentos, com casca mais lisa, mais doce e mais colorida do que a 'Céu'.
- Tolerante à Tristeza.
- Alta suscetibilidade ao cancro cítrico.

'Lima Tardia'

- De meia estação.
- Baixa produtividade.
- Frutos pequenos e esverdeados, com polpa amarelada e doce.
- Boa qualidade do fruto.
- Pouco tolerante à Tristeza.
- Suscetível à leprose e à gomose.

Os Bancos de Germoplasma de Citros da Fepagro e da UFRGS possuem as variedades citadas nesse grupo.

5.3 Laranjeiras do grupo umbigo

Caracterizam-se pela presença de um pseudofruto na região estilar, que consiste no umbigo, que pode ser de diferente tamanho em função da variedade. Os frutos são muito solicitados pelo mercado *in natura*, sendo impróprios para a produção de suco por rapidamente adquirem um sabor amargo. Não apresentam sementes.

De uma forma geral as laranjeiras de umbigo são bastante atacadas por cancro cítrico, com produções menores que outras cultivares, mas com bons pre-

ços de mercado.

'Navelina'

- De maturação precoce.
- Planta pouco vigorosa, mas produtiva.
- Frutos de tamanho médio (menores que a 'Bahia'), resistentes ao transporte.
- Frutos de melhor qualidade quando produzidos em pomares com quebra-ventos.
- Umbigo pequeno, não proeminente.
- Frutos com boa coloração.
- Frutos sensíveis ao frio.

'Newhall'

- Maturação precoce.
- Planta pouco menos vigorosa do que a 'Bahia'.
- Planta de hábito vegetativo aberto.
- Frutos de tamanho médio e com boa coloração.
- Mais resistente ao cancro cítrico do que a 'Monte Parnaso'.

'Bahia'

- De meia estação.
- Muito produtiva.
- Frutos grandes, com umbigo proeminente.
- Frutos com boa coloração da casca e da polpa.
- Suscetível ao vírus da Tristeza e ao cancro cítrico.

'Baianinha'

- De maturação precoce.
- Muito produtiva.
- Frutos menores do que os da 'Bahia'.
- Frutos com boa coloração da casca e da polpa, sem sementes.
- Suscetível ao vírus da Tristeza e ao cancro cítrico.

'Monte Parnaso'

- De maturação tardia.
- Planta de porte e vigor semelhante a laranjeira 'Bahia'.
- Baixa produtividade.
- Frutos grandes e com o umbigo aberto.
- Apresenta sérios problemas de fixação de frutos.
- Sensível ao cancro cítrico.

'Navelate'

- De maturação tardia.
- Planta exigente em fertilidade do solo.

- Ramos com espinhos curtos.
- Frutos mantêm-se na planta por até 3-4 meses após a maturação.
- Frutos menores do que os da 'Bahia', sem umbigo aparente.
- Frutos com casca fina, delicada, cor laranja claro.
- Boa resistência ao transporte.

'Lane Late'

- De maturação tardia.
- Planta vigorosa e produtiva.
- Frutos grandes e redondos, de casca fina e colorida, com umbigo pequeno.
- Frutos com forte aderência ao pedúnculo.
- Frutos de sabor doce e agradável.

O Banco de Germoplasma de Citros da Fepagro possui as variedades New Hall, Bahia, Baianinha e Monte Parnaso e o da Embrapa Clima Temperado a Navelina, Navelate e Lane Late.

5.4 Tangerineiras do grupo Ponkan

'Ponkan'

- De meia estação.
- Boa produtividade.
- Planta de porte médio de hábito de crescimento ereto.
- Frutos grandes com polpa alaranjada e textura frouxa.
- Frutos com suco abundante, doce e aromático.
- O fruto atinge maturação interna, tornando-o apto ao consumo antes da mudança total de cor da casca.
- Produz muitas sementes.
- Vesículas de óleo salientes na casca dos frutos.
- Resistente ao cancro cítrico e a CVC.
- Suscetível a mancha de alternaria.

Os Bancos de Germoplasma de Citros da Fepagro e da UFRGS possuem exemplares da variedade Ponkan.

5.5 Tangerineiras do grupo bergamota (mexericas)

As bergamoteiras produzem frutos bastante aromáticos, com casca fina, mas de fácil remoção. Geralmente, os frutos apresentam muitas sementes.

'Comum' ou 'Caí'

- De meia estação.
- Planta de porte pequeno, vigorosa e produtiva, porém de crescimento lento.

- Frutos verdes podem ser destinados para extração de óleo e maduros para consumo "in natura" e produção de suco.
- Sujeita à alternância de produção.
- Frutos com sabor típico e aroma agradável, com casca mole ao amadurecer.
- Resistente ao frio e ao cancro cítrico.
- Tolerante à Tristeza.
- Suscetível à pinta preta e à rubelose.

'Pareci'

- De meia estação, intermediária entre a 'Caí' e a 'Montenegrina'.
- Planta de porte pequeno, vigorosa e produtiva, mas de crescimento lento.
- Frutos verdes podem ser destinados para extração de óleo e maduros para consumo in natura e produção de suco.
- Sujeita à alternância de produção.
- Frutos com sabor típico e aroma agradável, com casca mole ao amadurecer.
- Resistente ao frio e ao cancro cítrico.
- Tolerante à Tristeza.
- Suscetível à pinta preta e à rubelose.

'Montenegrina'

- De maturação tardia.
- Planta de porte pequeno, de hábito aberto, vigorosa e produtiva, mas de crescimento lento.
- Frutos verdes podem ser destinados para extração de óleo e maduros para consumo in natura e produção de suco.
- Sujeita à alternância de produção.
- Frutos de tamanho médio, com sabor típico e aroma agradável. De grande aceitação no mercado local e nacional.
- Resistente ao frio e ao cancro cítrico.
- Tolerante à Tristeza e à CVC.
- Suscetível à pinta preta e à rubelose.

A partir da 'Montenegrina' foi selecionada a 'Montenegrina Rainha' que tem se destacado por apresentar frutos de maior tamanho e maior regularidade de produção que a 'Montenegrina'.

O Banco de Germoplasma de Citros da Fepagro possui exemplares de todas as variedades desse grupo e o da Embrapa Clima Temperado da 'Montenegrina'. O banco de germoplasma da UFRGS dispõe de material de 'Pareci', 'Montenegrina' e 'Montenegrina Rainha'.

5.6 Tangerineiras do grupo satsuma

As satsumas apresentam a grande vantagem de serem precoces, amadurecendo fisiologicamente a partir do mês de fevereiro, apesar da coloração esverdeada. Ao apresentarem casca de cor alaranjada, o sabor fica insípido.

'Okitsu'

- De maturação precoce.
- Planta de porte pequeno, vigorosa e produtiva.
- Hábito vegetativo aberto, ramos pendentes e sem ramificações laterais.
- Responde bem à poda de renovação de ramos.
- Frutos com coloração amarela claro da casca.
- Frutos sensíveis a exposição solar.
- Frutos sem sementes e com má conservação na planta após a maturação.
- Resistente à mancha de alternaria, ao frio e ao cancro cítrico.

O Banco de Germoplasma de Citros da Fepagro, em Taquari, conta com 15 variedades de satsumas em sua coleção e a Embrapa Clima Temperado e a Estação Experimental Agrônômica da UFRGS com a satsuma 'Okitsu'.

5.7 Tangerineiras do grupo clementina

São tangerineiras precoces e de meia estação, que amadurecem após as satsumas. Os frutos são bem coloridos, apresentando bom tamanho e poucas sementes por fruto em plantios isolados (em plantios mistos apresentam muitas sementes). Possuem a regularidade de produção como melhor característica. Como desvantagem, apresentam suscetibilidade à Clorose Variada dos Citros (CVC).

'Marisol'

- De maturação precoce.
- Planta vigorosa e produtiva, mas de crescimento lento.
- Hábito vegetativo aberto, de ramos frágeis e que apresentam pequenos espinhos.
- Frutos com sabor levemente ácido e com casca solta ao amadurecer.
- Frutos sem sementes em plantios isolados.
- Resistente à mancha de alternaria.

'Clemenules'

- De meia estação.
- Planta de porte médio, de hábito aberto, vigorosa, mas de crescimento lento.
- Produção irregular.
- Exigente em adubação.
- Frutos de boa qualidade, com boa coloração.

- Frutos fáceis de descascar, com suco doce e aromático.
- Frutos com casca solta quando maduro e sem sementes em plantios isolados.
- Ótima aceitação nos principais mercados mundiais.

Os Bancos de Germoplasma de Citros da Fepagro e da Embrapa Clima Temperado possuem as variedades Marisol e Clemenules.

5.8 Grupos das limeiras-ácidas e dos limoeiros verdadeiros

Esses grupos compreendem variedades caracterizadas pela elevada acidez do suco, destacando-se o limoeiro verdadeiro 'Siciliano' e a limeira ácida 'Tahiti'.

Limoeiro 'Siciliano'

- Trata-se de um grupo de variedades, com destaque para 'Eureka', 'Feminello', 'Lisboa', 'Genova', dentre outras.
- Planta bastante vigorosa e produtiva, com hábito de crescimento ereto.
- Planta exige poda.
- Ramos com muitos espinhos.
- Os frutos possuem formato característico oblongo-elipsóide, com pescoço e mamilo.
- Frutos com coloração amarela.
- Suscetível à gomose.

Lima ácida 'Tahiti'

- Trata-se de um triploide, por isso os frutos não apresentam sementes.
- Planta bastante vigorosa e produtiva.
- Frutos de coloração verde apresentam maior valor comercial.
- Em condições de clima temperado, a casca dos frutos fica amarelada.
- É comum no Brasil a distribuição de mudas de 'Tahiti' contaminadas por viróides que reduzem a vida útil das plantas.

Os Bancos de Germoplasma de Citros da Fepagro, da Embrapa Clima Temperado e da UFRGS possuem as variedades citadas desses grupos.

5.9 Grupo dos híbridos

Variedades originárias de cruzamentos naturais ou controlados, destacando-se os tangoreiros (tangerineiras x laranjeiras) e os tangeleiros (tangerineiras x pomeleiros).

Tangeleiro 'Nova'

- Híbrido entre tangerineira 'Clementina' e tangeleiro 'Orlando'.
- De meia estação.
- Frutos de tamanho médio, bem coloridos e com boa qualidade.
- Frutos com casca aderente e bom teor de suco.
- Frutos perdem a qualidade (ficam ressequidos próximo ao pedúnculo)

- se mantidos na planta.
- Frutos sem sementes em plantios isolados.
- Frutos propensos à rachadura nos períodos de seca.
- Tolerante à verrugose.
- Altamente suscetível à mancha de alternaria e suscetível à CVC.

Tangeleiro 'Page'

- Híbrido entre tangerineira 'Clementina' e tangeleiro 'Minneola'.
- De meia estação.
- Planta medianamente produtiva.
- Frutos de tamanho médio, com boa coloração e bastante sucosos.
- Frutos podem ser mantidos por mais de quatro meses na planta, após a maturação.
- Frutos com muitas sementes em plantios mistos.
- Suscetível à verrugose.

Tangoreiro 'Murcott'

- Considerado híbrido natural entre tangerineira comum e laranja.
- De meia estação.
- Planta de porte médio.
- Planta produtiva, sujeita à alternância de produção.
- Frutifica nos extremos dos ramos o que favorece a injúrias por vento, frio e excesso de exposição solar.
- Frutos com polpa e casca cor laranja intensa, com casca aderida à polpa (difícil de descascar manualmente).
- Apresentam grande quantidade e excelente qualidade de suco, podem ser aproveitados também na indústria de sucos.
- Frutos com muitas sementes em plantios mistos.
- Suscetíveis ao cancro cítrico, pinta preta e alternaria.
- Resistentes à CVC.

Tangoreiro 'Ortanique'

- Considerado híbrido natural entre tangerineira comum e laranja.
- De maturação tardia.
- Planta muito vigorosa de grande porte.
- Ramos bastante resistentes.
- Variedade muito produtiva.
- Frutos grandes, com muito suco e óleo na casca.
- Frutos com casca fina, aderida à polpa, com cor laranja intensa.
- Frutos sem sementes em plantios isolados.
- Frutos com boa conservação na planta, após a maturação.

Tangerineira 'Michal'

- Híbrido entre tangerineira 'Clementina' e tangerineira 'Dancy'.
- De maturação precoce.

- Planta de porte médio, produtivas, de crescimento lento.
- Frutos grandes, de cor vermelha intensa, fáceis de descascar.
- Apresentam grande quantidade e excelente qualidade de suco.
- Suscetíveis a mancha de alternaria.

O Banco de Germoplasma de Citros da Embrapa Clima Temperado possui as variedades Nova, Page e Ortanique, enquanto que o da Fepagro possui todos os híbridos citados.

Nas Tabelas 8 e 9 são apresentadas características adicionais de algumas das cultivares de citros utilizadas e/ou recomendadas para o Rio Grande do Sul. Nas Tabelas 10 e 11 são apresentados os calendários de colheita para o Estado do Rio Grande do Sul.

Tabela 8. Características adicionais de frutos de laranjeiras cultivadas no Rio Grande do Sul.

Variedades	Peso médio dos frutos (g)	Suco (%)	Espessura da casca (mm)	Acidez (%)	Brix (%)	Número médio sementes
'Salustiana'	170	53	6,0	0,60	10,4	0
'Shamouti'	180	-	5,0	0,92	10,8	0
'Hamlin'	130	50	3,5	0,96	10,3	3
'Franck'	190	52	6,0	0,90	11,9	5
'Westin'	145	50	4,5	0,93	12,2	2
'Tobias'	140	55	5,0	1,09	10,9	6
'Valência'	150	50	5,0	1,12	9,9	5
'Lue Gim Gong'	108	59	2,0	0,74	12,5	5
'Natal'	140	50	4,0	1,00	12,0	3
'Folha Murcha'	131	59	4,0	1,03	11,3	6
'Céu'	120	45	4,0	0,12	10,3	11
'Piralima'	110	45	4,0	0,09	10,0	4
'Lima Tardia'	130	43	4,0	0,14	10,5	7
'Navelina'	200	51	4,0	-	-	0
'Newhall'	200	51	4,0	-	-	0
'Bahia'	220	51	5,0	1,2	10,7	0
'Baianinha'	170	45	4,0	0,92	13,0	0
'Monte Parnaso'	290	45	5,0	1,11	10,0	0
'Lane Late'	210	53	5,0	0,90	13,5	0
'Navelate'	190	51	4,5	0,90	13,5	0*

*Quando em plantios isolados.

Tabela 9. Características adicionais de frutos de bergamoteiras limeiras ácidas, limoeiros cultivados no Rio Grande do Sul.

Variedade	Peso médio dos frutos (g)	Suco (%)	Espessura da casca (mm)	Acidez (%)	Brix (%)	Número médio sementes
'Comum', 'Caf' e 'Pareci'	98	54,0	3,0	0,99	10,4	15
'Montenegrina'	100	49,0	3,0	0,93	10,7	8
'Montenegrina Rainha'	115	48,0	3,0	0,93	10,7	6
'Ponkan'	138	39,2	4,0	0,85	10,8	10
'Okitsu'	120	42,0	3,0	0,80	11,5	0
'Clemenules'	100	47,3	3,0	0,90	10,5	0*
'Michal'	130	49,0	3,0	0,85	9,8	6
'Nova'	175	47,4	3,0	1,00	12,4	0*
'Page'	128	49,6	4,0	0,80	11,5	16
'Murcott'	142	54,9	3,0	0,92	12,6	20
'Tahiti'	70	50,0	2,5	6,00	9,0	0
'Siciliano'	95	35,0	5,0	5,30	8,0	10

*Quando em plantios isolados.

Tabela 10. Calendário de colheita de cultivares de laranjeiras no Rio Grande do Sul.

Cultivar	Mês											
	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F
'Céu'												
'Piralima'												
'Hamlin'												
'Newhall'												
'Westin'												
'Navelina'												
'Baiantina'												
'Bahia'												
'Salustiana'												
'Shamouti'												
'Franck'												
'Lima Tardia'												
'Tobias'												
'Navelate'												
'Lane Late'												
'MonteParnaso'												
'Lue Gi Gong'												
'Natal'												
'Valência'												
'Folha Murcha'												

Tabela 11. Calendário de colheita de cultivares de bergamoteiras, limeira ácida e limoeiro cultivados no Rio Grande do Sul.

Variedade	Mês											
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
'Okitsu'												
'Marisol'												
'Michal'												
'Ponkan'												
'Page'												
'Clemenules'												
'Comum/Caf'												
'Nova'												
'Pareci'												
'Mont. Rainha'												
'Montenegrina'												
'Murcott'												
'Ortanique'												
'Tahiti'												
'Siciliano'												

Maiores informações sobre as variedades descritas no texto podem ser obtidas em Amaral (1977), Koller (2006), Koller et al. (1994), Donadio et al. (1995), Oliveira et al. (2005), Pio et al. (2005), Sartori et al. (1998) e Sartori et al. (2002).

5.10 Considerações finais

As principais variedades de citros cultivadas no Rio Grande do Sul são a laranjeira 'Valência' e a bergamoteira 'Montenegrina'.

Várias variedades foram citadas nesse capítulo, evidenciando suas características hortícolas, sendo importantes opções aos citricultores do Rio Grande do Sul. No entanto, torna-se importante a constante busca de novos genótipos ainda mais produtivos e resistentes a estresses bióticos e abióticos, quer seja pela introdução de outros países ou pelo desenvolvimento nos centros de pesquisa do País.

Variedades de citros para mesa, com frutos sem sementes, devem ser priorizadas pelos produtores que detêm alta tecnologia de produção, haja vista a existência de mercado valorizando esse tipo de fruta. Variedades de laranjeira para suco também têm sido bastante demandadas, principalmente nas regiões mais quentes do Estado e nas proximidades das indústrias de suco, sendo outra importante opção aos produtores.